

Cartilha de boas-práticas

POSIÇÕES DE FOTOGRAFIA DE ALUNOS

ORIENTAÇÕES PARA REDUZIR O RISCO DE MONTAGENS POR
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CORPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES





CARTILHA DE BOAS-PRÁTICAS POSIÇÕES DE FOTOGRAFIA DE ALUNOS

ORIENTAÇÕES PARA REDUZIR O RISCO DE MONTAGENS POR INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL NO CORPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Titulo original: Cartilha de boas-práticas: posições de fotografia de alunos:
orientações para reduzir o risco de montagens por inteligência artificial no
corpo de crianças e adolescentes

Distribuição Gratuita.

1ª edição: 2023

Autores: Rebecca Chaves Pissutti; Frank Ned Santa Cruz de Oliveira

Edição e ampliação: Dyhorrani Beira

Revisão de texto: Marcos Antônio Rodrigues Nascimento



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, respeitando a Licença *Creative Commons* indicada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pissutti, Rebecca. Oliveira, Frank Ned Santa Cruz
Cartilha de boas-práticas: posições de
fotografia de alunos [livro eletrônico]:
orientações para reduzir o risco de montagens
por inteligência artificial no corpo de crianças
e adolescentes / Rebecca Pissutti, Frank Ned
Santa Cruz ; Dyhorrani da Silva Beira (edição). --
1. ed. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-88415-9

1. Ambiente escolar 2. Educação 3.
Fotografias 4. Fotografia Técnicas digitais
5. Inteligência artificial I. Santa Cruz, Frank
Ned. II. Beira, Dyhorrani da Silva. III.
Título.

23-184070

CDD-775

Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografia: Técnicas digitais 775

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-
1/3129

SUMÁRIO

2	<i>Catálogo</i>
4	<i>Construindo Sociedades Digitais: Uma Cartilha para a Cidadania Informada e Responsável</i>
5	<i>A Santa Cruz</i>
6	<i>Protegendo o futuro digital</i>
7	<i>Compreendendo termos importantes</i>
8	<i>Posições de fotografias de alunos</i>
10	<i>Poses recomendadas</i>
12	<i>Poses com risco moderado</i>
14	<i>Poses de alto risco</i>





Construindo Sociedades Digitais: Uma Cartilha para a Cidadania Informada e Responsável

Com a finalidade de promover a disseminação de informações de qualidade e participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, apresentamos esta cartilha. Nossa missão é proporcionar recursos que fortaleçam o conhecimento e promovam um ambiente social mais informado e consciente.

Acreditamos no poder da informação como um catalisador para mudanças positivas, e é por isso que compartilhamos esta cartilha sob a licença *Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional* (CC BY-NC-SA 4.0). Essa escolha de licença reflete nosso compromisso em permitir que as pessoas utilizem, compartilhem e adaptem o conteúdo, desde que seja para fins não comerciais e que as obras derivadas também sejam compartilhadas sob a mesma licença.

Este trabalho é parte integrante do **Projeto ESG (Ambiental, Social e de Governança) da Santa Cruz Consultoria Jurídica**, especificamente no pilar social. No âmbito desse projeto, buscamos contribuir significativamente para a sociedade digital, fornecendo informações que promovam a conscientização e a compreensão dos desafios e oportunidades presentes nesse ambiente em constante evolução.

Entendemos que a sociedade digital exige uma abordagem informada e responsável. Portanto, ao compartilhar este trabalho, visamos estimular o diálogo construtivo, fomentar a educação digital e influenciar positivamente as práticas sociais no mundo virtual. Ao adotar uma postura proativa no pilar social do Projeto ESG, buscamos ser agentes de transformação na construção de um ambiente digital mais inclusivo, ético e sustentável.

A Santa Cruz – Consultoria jurídica e advocacia consiste em uma consultoria jurídica, com atuação na advocacia empresarial e corporativa, atuando em ESG[1], Gestão de riscos, Segurança da Informação e privacidade. Fundada em 2007, temos mais de 10 anos de atuação independente e mais de 30 anos de experiência ajudando diversos setores do mercado corporativo e segmento financeiro a entender as dinâmicas de governança e riscos em seus setores de atuação; além disso, ajudamos esses segmentos a criar oportunidades de aprimoramento de suas práticas.

Por tratar-se de uma consultoria independente, sem vínculo com fabricantes, permitimos uma atuação isenta e comprometida com as reais necessidades do cliente. Entendemos que a advocacia é mais que defender direitos, é a busca e conquista da paz social. Por essa razão, temos atuação em causas pro bono[2] associadas à dignidade humana e aos direitos fundamentais. Nosso foco está na melhoria da qualidade de vida de nossos clientes, de nossa comunidade, de nossas famílias e, conseqüentemente, do nosso planeta.

Assim, por temos convicção no potencial das empresas como ferramentas de transformação socioambiental, uma das nossas ações de responsabilidade com a sustentabilidade é a desabilitação da impressão dos documentos gerados.

A presente cartilha apresenta orientações para o combate de montagens por IA no corpo de crianças e adolescentes, mais especificamente no ambiente escolar.

[1] Environment, Social and Governance – Responsabilidade Ambiental, Social e práticas de Governança.

[2] Há anos advogamos pro bono para a ONG Marias da Internet (www.mariasdainternet.org.br), uma ONG voltada a amparar, apoiar, orientar mulheres vítimas de violência no meio digital por meio da Disseminação Indevida de Imagens Íntimas na Internet.

Protegendo o Futuro Digital



À medida que a inteligência artificial (IA) se torna uma presença cada vez mais integrada em nossa sociedade, é crucial compreendermos e enfrentarmos os desafios éticos associados ao seu uso, especialmente quando se trata do bem-estar das crianças e adolescentes. Esta cartilha foi cuidadosamente elaborada para oferecer orientações claras e práticas sobre posições de fotografias de alunos afim de reduzir montagens por IA no corpo de estudantes, focando especificamente no ambiente escolar.

A rápida evolução das tecnologias digitais trouxe consigo benefícios significativos, mas também desafios inéditos. As montagens por IA, em particular, apresentam um potencial impacto negativo nas vidas dos jovens, afetando não apenas a esfera acadêmica, mas também a saúde emocional e psicológica. Portanto, esta cartilha visa orientar educadores, pais e responsáveis com estratégias eficazes para identificar, prevenir e combater a disseminação dessas montagens no contexto educacional.

Ao compreender os riscos e adotar práticas inclusivas e proativas, podemos criar ambientes escolares mais seguros e respeitosos, onde a tecnologia é utilizada para fortalecer a aprendizagem, a empatia e o respeito mútuo. Juntos, podemos moldar um futuro digital que prioriza a integridade, a segurança e o bem-estar de nossas crianças e adolescentes.



A preservação da privacidade para as crianças não é apenas um direito fundamental, mas alicerça a construção de um ambiente seguro, incentivando confiança, autonomia e um desenvolvimento saudável, moldando um futuro digital onde cada passo seja protegido com respeito e responsabilidade



Compreendendo Termos Importantes

Antes de mergulharmos nas orientações essenciais desta cartilha, é fundamental entender alguns termos-chave que desempenham um papel crucial no mundo digital. Estes conceitos simples, mas significativos, irão auxiliar pais, estudantes e professores a navegar com mais confiança e consciência no ambiente online.



IA (Inteligência Artificial)

A IA, ou Inteligência Artificial, refere-se à inteligência que as máquinas podem ter. É como os computadores podem aprender e realizar tarefas inteligentes, como entender o que dizemos ou fazer previsões.



Deepfake

O termo "Deepfake" está relacionado a vídeos ou áudios falsos criados por computadores. Essa tecnologia usa IA para fazer com que algo pareça muito real, mesmo que não seja. É importante saber sobre isso para evitar enganos online.



Fakenudes

"Fakenudes" é uma combinação de "fake" (falso) e "nudes" (imagens íntimas). Significa criar imagens ou vídeos falsos de nudez usando tecnologia. Isso pode ser perigoso, e todos devemos entender como proteger nossa privacidade online.



Sharenting

Sharenting é uma combinação de "compartilhamento" e "parentalidade" que descreve a prática dos pais divulgarem uma grande quantidade de conteúdo potencialmente sensível sobre seus filhos em plataformas da Internet.

Ao compreender esses termos, estamos melhor equipados para enfrentar os desafios digitais e construir um ambiente online seguro e respeitoso. Agora, vamos explorar como podemos agir para proteger nossa privacidade e segurança no mundo digital.



POSIÇÕES DE FOTOGRAFIA DE ALUNOS

CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS COM MONTAGENS POR IA NO CORPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A segurança e bem-estar das crianças são prioridades fundamentais no ambiente educacional. Dada a evolução das tecnologias de Inteligência Artificial (IA), é crucial adotar práticas fotográficas responsáveis. Esta cartilha visa orientar sobre as poses mais seguras e estabelecer um índice de risco, considerando a possibilidade de montagens inapropriadas do corpo da criança e interpretações fora de contexto.

DIRETRIZES GERAIS

Consentimento Informado

Obtenha o consentimento informado dos responsáveis pela criança antes de capturar e utilizar qualquer imagem.

Contexto Adequado

Fotos devem ser tiradas em contextos apropriados e relacionados às atividades educacionais.

Evite Focalizar Partes do Corpo

Evite fotos e poses sugestivas ou invasivas que possam focalizar áreas específicas do corpo, mesmo que de maneira inocente

Foque no Grupo

Tire fotos de grupos de crianças em vez de indivíduos para reduzir a possibilidade de foco em uma única pessoa.



Evite Roupas Reveladoras

Certifique-se de que as crianças estejam vestindo roupas apropriadas e evite roupas que possam ser consideradas provocativas.

Minimize Fundos Pessoais

Evite fundos que possam revelar informações pessoais, como números de salas de aula ou nomes de crianças.

Não Compartilhe Informações Sensíveis

Evite incluir informações sensíveis, como nomes completos, em legendas ou descrições de fotos.

Monitore o Uso de Tecnologia

Esteja ciente das tecnologias emergentes, como *deepfake/deepnude*, e monitore seu uso para proteger contra manipulação indevida.

Conscientize os Envolvidos

Eduque os pais, alunos e membros da comunidade sobre os riscos associados à manipulação de fotos e incentive a vigilância coletiva.

“

Lembre-se sempre de priorizar a segurança e a privacidade das crianças. Consulte as políticas da escola em relação à fotografia de estudantes para garantir o cumprimento de todas as diretrizes.

”



POSES RECOMENDADAS

Índice de Risco: Baixo risco (0-3): pouca probabilidade de interpretação inadequada.

1

Crianças envolvidas em atividades educacionais, dificultando o reconhecimento do rosto.

Essa recomendação surge da preocupação em equilibrar a captura de imagens que promovam a participação ativa das crianças em atividades educacionais com a necessidade de preservar a privacidade e a identidade individual. As fotografias que capturam crianças participando ativamente de atividades educacionais transmitem uma imagem positiva do ambiente escolar. Essas poses reforçam a mensagem de que as crianças estão envolvidas em processos de aprendizado, ajudando a evitar mal-entendidos sobre o contexto das imagens.



2

Poses individualizadas com expressões neutras.

Poses individualizadas e com expressões neutras minimizam a possibilidade de interpretações inadequadas. Essas fotos destacam a individualidade da criança de maneira positiva, evitando expressões que possam ser mal interpretadas ou contextualizadas de maneira equivocada.



3

Poses que limitam a visualização do corpo da criança/adolescente

Esta recomendação se baseia na necessidade de adotar práticas fotográficas que preservem a dignidade, privacidade e segurança das crianças e adolescentes, evitando poses que possam limitar a visualização adequada de seus corpos. Poses que restringem a visualização do corpo ajudam a prevenir situações em que as imagens possam ser exploradas indevidamente, como é o exemplo de Inteligências Artificiais (IA).



“ Preserve a inocência digital: ao compartilhar fotos de crianças, lembre-se de considerar cuidadosamente a privacidade delas, evitando exposições excessivas e garantindo um ambiente online seguro para o crescimento saudável. ”



POSES COM RISCO MODERADO

Índice de Risco: Risco Moderado (4-6): necessidade de cautela.

1

Poses que envolvem movimentos específicos, como levantar a mão.

Essas poses têm um risco moderado, pois, enquanto o gesto de levantar a mão pode estar relacionado a atividades educacionais, ele também pode ser mal interpretado, dependendo do contexto. Além disso, também pode ser utilizado em plataformas de IA para alterar sua forma de apresentação. Certifique-se de que a pose seja claramente associada a atividades escolares para reduzir o risco.



2

Grupos pequenos interagindo de maneira lúdica e educativa.

Embora a interação em grupos pequenos seja educativa, o risco moderado reside na possibilidade de mal-entendidos sobre a natureza da interação. Certifique-se de que a atividade seja claramente relacionada a propósitos educacionais para mitigar riscos.



3

Expressões faciais sorridentes e amigáveis

Embora expressões sorridentes e amigáveis sejam positivas, o risco moderado está na interpretação subjetiva dessas expressões. Dependendo do contexto, poses sorridentes podem ser mal interpretadas. A comunicação clara do propósito educacional ajuda a minimizar mal-entendidos.



No entanto, é crucial reconhecer que, em um cenário digital cada vez mais complexo, algumas fotos de expressões faciais podem ser exploradas por tecnologias de *deepfake*, ressaltando a necessidade contínua de vigilância e orientação para garantir a segurança e a privacidade dos estudantes.

“Clicar com responsabilidade: ao compartilhar fotos de crianças, escolha a privacidade sobre a exposição, cultivando um ambiente online que celebra o crescimento e protege a inocência.”



POSES DE ALTO RISCO

Maior Risco (7-10): Alta probabilidade de interpretação inadequada, requer atenção especial.

1

Poses que podem ser interpretadas fora de contexto.

Essas poses apresentam maior risco porque a interpretação pode variar significativamente dependendo do observador e do contexto. O que pode ser considerado normal em um contexto educacional pode ser mal interpretado em um contexto diferente. Há uma maior probabilidade de que essas poses se prestem a interpretações inadequadas, levando a mal-entendidos sobre a natureza das atividades ou intenções do ambiente escolar. Assim, imagens que demonstrem excesso contato físico, seja entre funcionários e alunos ou entre os próprios alunos devem ser evitadas. Além disso, imagens que mostrem alunos realizando gestos com a mão, ainda que não sejam gestos obscenos ou com representação negativa, podem gerar interpretações fora do contexto.



2

Crianças em situações atípicas ou que possam ser mal interpretadas.

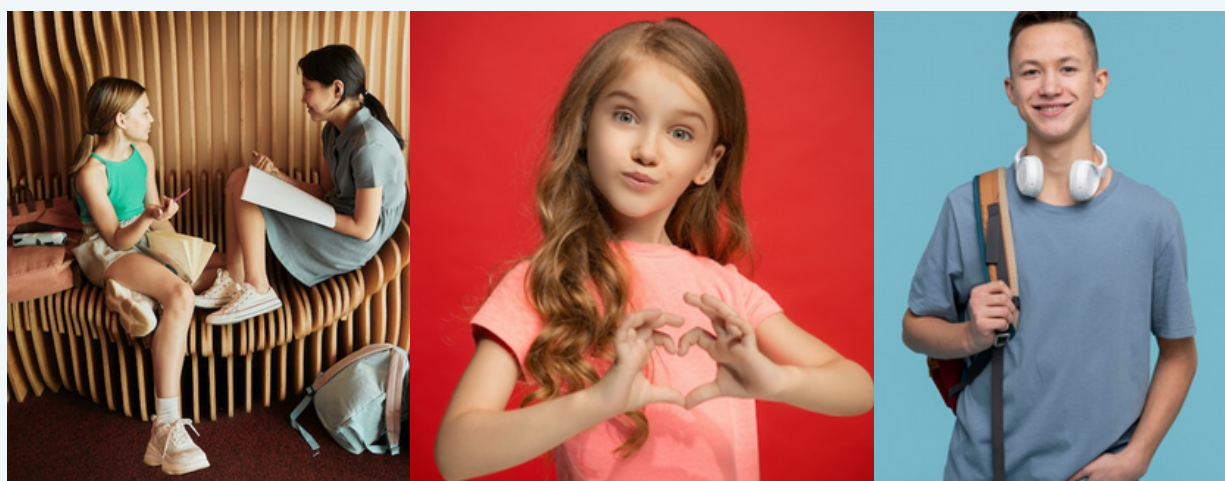
Situações atípicas ou ambíguas podem gerar interpretações errôneas e suscitar preocupações desnecessárias. As poses que colocam crianças em situações não convencionais ou que possam ser mal interpretadas podem aumentar o risco de questionamentos sobre a segurança e apropriabilidade das atividades escolares, como é o exemplo de: alunos com expressões “cansadas”, bocejando ou grupos de amigos brincando, mas que em imagem pode aparentar uma ação negativa. Isso pode gerar desconforto e prejudicar a reputação da instituição.



3

Fotografias que focalizam áreas específicas do corpo, mesmo que de maneira inocente.

O foco em áreas específicas do corpo (por exemplo, mãos, pernas, tronco), mesmo que de maneira inocente, apresenta um maior risco de ser mal interpretado, especialmente em um contexto escolar. Isso pode levar a preocupações sobre privacidade e pode ser interpretado como uma invasão indevida. Além disso, há o risco de que essas imagens possam ser utilizadas de maneira inadequada, mesmo que a intenção original seja inocente, aumentando a probabilidade de mal-entendidos e potenciais repercussões negativas.





Não se esqueça!

Ao encerrar esta cartilha, é fundamental ressaltar a importância de adotar medidas preventivas e proativas para proteger as crianças e adolescentes no cenário digital em constante evolução. Ao seguir as orientações das poses recomendadas, que possuem baixo risco de serem utilizadas para *deepfake* ou *fakenudes* por inteligência artificial, estamos fortalecendo as defesas contra potenciais ameaças à privacidade e integridade.

Cada ação conta. Ao cultivarmos uma cultura de respeito à privacidade desde cedo, estamos capacitando as futuras gerações para uma interação segura e consciente no mundo digital. Educar, orientar e estabelecer limites claros são ferramentas poderosas para construir um ambiente online onde as crianças possam prosperar, aprender e se expressar sem receios.

Lembre-se, a segurança digital é um esforço coletivo. Ao unirmos forças como educadores, pais e responsáveis, estamos construindo uma comunidade resiliente e consciente, pronta para enfrentar os desafios do mundo digital com confiança e conhecimento.

Proteger as crianças no ciberespaço é mais do que uma responsabilidade; é um compromisso com o desenvolvimento saudável, a integridade e o futuro ético de nossa sociedade digital. Juntos, estamos moldando um caminho para um ambiente online seguro, respeitoso e inclusivo.

SANTA CRUZ

CONSULTORIA JURÍDICA E ADVOCACIA



WWW.SANTACRUZADV.COM



@SANTACRUZADV